ATA DE REUNIÃO – 3° ETAPA

Revisão do Plano Diretor de Jaguaruna

CONTRATO PREFEITURA/UNESC: nº 33/2024

Local:	Inicio:	Término:	Data:
Câmara de Vereadores	**09:30**	**11:45**	**03/12/2024**

PARTICIPANTES

MEMBROS DO NG E GE: Alfredo Alves da Rosa Corrêa, Antônio de Souza França, Cristini Rebelo de Souza, Dhiego de Taunay Corrêa, Evandro Pacífico, Gilberto Garcia Militz, Gustavo Zambrano, Marcia Bitencourt de Souza, Maxisoel Maragno, Murilo Ricardo Luiz, Rogério Kersting, Rosiane Vieira, Thiago Pereira Nunes.

MEMBROS DO IPARQUE/UNESC: Ana Carolina Rocha de Zorzi, Monique Machado de Luca, Renato Colares Pereira.

DESCRIÇÃO DA REUNIÃO

A reunião teve como objetivo revisar a lei do Plano Diretor – Terceira etapa do cronograma de trabalho.

1. Monique iniciou a reunião, comunicando aos participantes que a pauta a ser discutida seria o macrozoneamento em áreas litorâneas de Jaguaruna.
2. Renato se apresentou e utilizando um projetor, mostrou aos participantes o mapa com as zonas de uso restrito e uso divergente da APA da Baleia Franca em Jaguaruna, que são os dois tipos de zonas presentes na área litorânea. Renato mencionou que, no Plano de Manejo da APA, existem ainda outras classificações, como as zonas urbanizadas, porém o município não contém zonas desta categoria. As zonas de uso divergente incluem áreas com ocupações em condições irregulares. Uma vez que as ocupações forem regularizadas, essas áreas podem ser integradas às zonas urbanizadas, ou a outras com menos restrições de uso e ocupação.

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3744 – *e-mail:* cegeo@unesc.net

3. Na sequência, citou a Macrozona do Ambiente Natural (MAN) do Plano Diretor de Jaguaruna.
4. Um participante mencionou que a MAN está compreendida em duas zonas diferentes, a Zona de Preservação Permanente (ZPP) e a Zona de Preservação Limitada (ZPL). Ressaltou também que a MAN está com uma denominação diferente na tabela de uso do solo do Plano Diretor, onde aparece como Macrozona de Proteção Ambiental (MPA). Ana Carolina e Renato responderam que divergências como essa estão sendo identificadas e corrigidas na revisão da lei.
5. Discutiu-se também sobre as inconsistências entre as delimitações no macrozoneamento e no zoneamento, havendo algumas porções em que os locais nos quais certas zonas se encontram não correspondem com as áreas das macrozonas a que pertencem. Ana Carolina apontou que em outros municípios, geralmente o zoneamento é limitado à área urbana do território, por isso sugeriu que em Jaguaruna fosse feito da mesma forma, atualizar o zoneamento para que estivesse dentro apenas da macrozona correspondente ao urbano. Desse modo, não haveria necessidade de duas zonas de preservação ambiental, pois apenas a macrozona ambiental já seria suficiente para cumprir tal finalidade.
6. Um participante citou um exemplo de uma área que se encontra na zona de uso divergente do Plano de Manejo da APA, mas que já é consolidada em legislação municipal anterior, e que o Município possui interesse em regularizar. Propôs que essa e outras áreas consolidadas sejam apresentadas para a sua readequação no Plano de Manejo, assim passariam de zonas de uso restrito para zonas de uso divergente. Ana Carolina respondeu que, em relação à revisão do Plano Diretor, as definições de uso e ocupação não podem ser mais flexíveis do que aquelas que constam na APA. Num primeiro momento, deve ser realizada a adequação dos dispostos do Plano Diretor com os da APA. Em paralelo a isso, sugeriu que fosse feito um mapeamento dos loteamentos em áreas de uso restrito em Jaguaruna, a fim de regularizá-los futuramente.

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3744 – *e-mail:* cegeo@unesc.net

7. Renato apresentou como proposta que o macrozoneamento de Jaguaruna fosse delimitado a partir do zoneamento da APA da Baleia Franca, igualando as zonas de uso restrito presentes na APA com as áreas que fariam parte da macrozona ambiental de uso restrito proposta. A partir disso, seria feito um recorte dos ambientes construídos, inserindo-os dentro de outras macrozonas, assim tornando-os passíveis de serem classificados como zonas de uso divergente na APA, diminuindo suas restrições.
8. O IMAJ, representado por seus técnicos comprometeram-se a realizar a análise entre os polígonos da APA e o Macrozoneamento e apontar as áreas que dentro do polígono da APA já possuem ocupações consolidadas para ser apresentado na próxima reunião (11/12).
9. Renato prosseguiu para a análise das macrozonas localizadas no interior de Jaguaruna. Nessa região se encontram as áreas agrícolas e as lagoas, onde são priorizados os usos de baixa densidade. Discutiu-se a possibilidade de classificar certas áreas para incentivar a instalação de empreendimentos sustentáveis, especialmente próximo às lagoas, que são locais atrativos para a atividade imobiliária.
10. Um participante questionou sobre os impactos que poderiam ocorrer com os usos residenciais e agrícolas, como o lançamento de resíduos domésticos nos cursos d'água e os danos dos defensivos agrícolas ao ambiente. Renato respondeu que essas questões foram levadas em consideração, e que o uso de baixo adensamento visa limitar impactos como os mencionados.
11. Outro participante argumentou que favorecer a ocupação imobiliária em áreas próximas das lagoas poderia intensificar o movimento de pessoas que procuram um imóvel no município para ocupação temporária, na temporada de verão, agravando a situação de "cidade-dormitório". Acrescentou que seria desvantajoso para o poder público, o qual ficaria incumbido de levar infraestrutura básica para o local. Ana Carolina respondeu que a proposta foi pensada como uma alternativa à ocupação

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3744 – *e-mail:* cegeo@unesc.net

em áreas litorâneas, restritas devido à presença das dunas, movendo o foco de expansão urbana para áreas mais afastadas.

12. Alguns membros da reunião ressaltaram as consequências negativas que a ocupação próxima a áreas agrícolas acarretaria para os agricultores.
13. Renato destacou que a proposta visa deslocar os centros de urbanização das praias para locais do interior próximos de áreas já urbanizadas, visando a redução dos custos para a instalação de infraestrutura e a mitigação dos impactos que ocorreriam com a ocupação.
14. A proposta de urbanização sustentável em torno das lagoas, sugerida na última reunião, não foi aceita pela maioria dos participantes presentes.
15. Renato apresentou como sugestão para os representantes do IMAJ a criação de unidades de conservação para as lagoas do município utilizadas para o abastecimento de água. A sua implementação junto ao Plano Diretor poderia diminuir a quantidade de problemas relacionados ao uso e ocupação próximos das lagoas de Jaguaruna.
16. Ana Carolina informou aos participantes que o tempo da reunião estava chegando ao limite, e que as pautas discutidas até o momento seriam retomadas no próximo encontro.
17. Após isso, a reunião foi encerrada.

ASSINATURA - MEMBROS DO NG E GE

Alfredo Alves da Rosa Corrêa
Coordenador de Arrecadação

Antônio de Souza França
Sintraf

Cristini Rebelo de Souza
Departamento de Planejamento Urbano

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3744 – *e-mail:* cegeo@unesc.net

Dhiego de Taunay Corrêa
DEL

Evandro Pacífico
Classe de Arquitetos de Jaguaruna

Gilberto Garcia Militz
IMAJ

Gustavo Zambrano
Sibelco

Marcia Bitencourt de Souza
Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Maxisoel Maragno
Engenheiro Agrimensor

Murilo Ricardo Luiz
Classe de Arquitetos de Jaguaruna

Rogério Kersting
Técnico Fiscal Municipal

Rosiane Vieira
Departamento de Planejamento Urbano

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3744 – *e-mail:* cegeo@unesc.net

Thiago Pereira Nunes
IMAJ

ASSINATURA - MEMBROS DO IPARQUE/UNESC:

Ana Carolina Rocha de Zorzi
Engenheira Civil

Monique Machado de Luca
Engenheira Agrimensora

Renato Colares Pereira
Biólogo

Rodovia Jorge Lacerda, km 4,5, Bairro Sangão – Criciúma/SC. CEP: 88805-350
Fone: (48) 3444-3744 – *e-mail:* cegeo@unesc.net